

13 de julho de 2016.

- **Desenvolver sucessor do Gripen seria ‘passo natural’, diz Schneider da Embraer***
- **UK Eurofighters Test Multi-Role Armaments***
- **Aviso de pauta: Força Aérea apresenta ações para Jogos Olímpicos***

Desenvolver sucessor do Gripen seria ‘passo natural’, diz Schneider da Embraer*

Matéria publicada no site sueco de finanças SvD Näringsliv, cobrindo a feira aeronáutica de Farnborough na Inglaterra, divulgou trechos de entrevista com o executivo Jackson Schneider, presidente e CEO da Embraer Defesa & Segurança (EDS), presente no evento.

Um dos pontos mais interessantes das declarações do executivo da EDS refere-se ao que o futuro reserva para a parceria da empresa com a sueca Saab, estabelecida como fruto do contrato de 36 caças Saab Gripen de nova geração (modelos E e F) encomendados pela Força Aérea Brasileira, no qual a Embraer passou a participar do desenvolvimento e produção. Para o site sueco, são as possibilidades de longo prazo que mais parecem atrair Schneider em relação à parceria da Embraer com a Saab, que no momento foca nos caças Gripen E/F: “A parceria com a Saab será maior que o Gripen. Seria um passo natural desenvolver em conjunto um novo produto, um sucessor do Gripen.”

Sobre as instalações para desenvolvimento, montagem, integração e testes dos caças Gripen E/F a serem produzidos no Brasil em Gavião Peixoto (SP), com conteúdo brasileiro, o executivo afirmou ao site sueco: “Vamos inaugurar as instalações em agosto-setembro. Será nossa base de cooperação com a Saab, onde adaptaremos o Gripen para os requisitos da nossa Força Aérea, e onde desenvolveremos a versão de dois lugares.”

Segundo o SvD Näringsliv, após as primeiras entregas do Gripen E (monoposto) para as forças aéreas da Suécia e do Brasil, em 2019, o primeiro exemplar do Gripen E produzido no Brasil sairá das instalações de Gavião Peixoto em 2021. Dois anos depois, será a vez do primeiro biposto, Gripen F. Sobre a versão de dois lugares, em desenvolvimento com a participação de engenheiros brasileiros, Schneider afirmou: “Há mais países além do Brasil que podem querer a versão de dois lugares. Ele pode ser útil para missões mais avançadas de reconhecimento e de guerra eletrônica.”

Ainda segundo o site, Schneider vê um grande potencial para o Gripen, e destaca várias vantagens que também são promovidas por executivos da própria Saab: “O Gripen é realmente o avião certo para todas as forças aéreas na América Latina. Já começamos conversações com diversos países e alguns deles mostraram claro interesse no Gripen, e eu quero dizer que não é só a Colômbia. O avião é mais barato para comprar, tem o menor custo de manutenção e é o mais barato para operar. Pode haver competidores melhores tecnicamente em alguns quesitos, mas eles custam duas a três vezes mais, e são muito mais caros para manter.”

O site destacou que a Saab tem expectativas de vender cerca de 450 exemplares do Gripen ao longo dos próximos 20 anos, e entre os países com potencial para comprar está a Índia, que planeja uma grande aquisição de cerca de 200 caças, o que é disputado por várias empresas. Os indianos pretendem comprar esses aviões por um programa de cooperação, transferência de conhecimento e produção local, tal qual o Brasil está fazendo.

Perguntado sobre o que a Embraer pensa sobre um contrato do tipo, que poderia fazer a Saab mudar seu foco para fora do Brasil, Schneider afirmou: “Se a Saab conseguir um acordo para vender o Gripen para a Índia, para nós está tudo bem. A Embraer também tem grande experiência com a Índia, tanto no mercado civil quanto militar. A Índia já falou conosco sobre o Gripen, nossas experiências com o avião e com a Saab. Estou muito animado com a cooperação com a Índia.”

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 12 de julho

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/07/12/desenvolver-sucessor-do-gripen-seria-passo-natural-diz-schneider-da-embraer/>

UK Eurofighters Test Multi-Role Armaments*

FARNBOROUGH, England — As it seeks to turn the Eurofighter into a truly multi-role aircraft, BAE Systems is in the middle of testing a host of new armaments for the aircraft and plans to adopt the new MBDA Spear standoff weapon, officials said at the Farnborough International Airshow on Wednesday.

Following integration of the Paveway IV, the first powered release of a Storm Shadow missile has now taken place, while six releases of the Meteor air-to-air missile have occurred, with air forces due to start using it early next year, said Paul Smith, an air crew adviser at BAE Systems.

Flight testing with the Brimstone missile began recently, with air forces set to start using the missile in early 2018, he said.

The developments are underway as the British Royal Air Force uses the Eurofighter for close-air support in Syria and as all four original Eurofighter partner nations use the aircraft for air policing in the Baltics to handle airspace incursions by Russian aircraft.

During his presentation at the air show, Smith said that plans were being discussed to incorporate the new Spear missile on the Eurofighter as well as the Marte ER, MBDA's anti-ship missile that has a 100-kilometer range and is an evolution of the Marte Mk2, now used on NH90 and AW101 helicopters.

The Striker II helmet developed by BAE, which incorporates night vision capability to avoid the need for night vision goggles, will start high definition color trials later this year, said Smith.

Plans are also underway to give the Eurofighter more bandwidth to allow it to become a control hub for UCAVs, turning the pilot into a "battle space manager," Smith said.

Smith said development work was also continuing on the electronically scanned Captor-E radar being developed by the four Eurofighter partners for the aircraft.

In November 2014, Britain, Germany, Italy and Spain signed a €1 billion (US \$1.1 billion) development and integration contract for the radar, but have yet to sign a production contract.

At the time, BAE said a developmental version of the radar was expected to make its first flight with the radar transmitting toward the end of the second quarter of 2015.

That has yet to take place, and Smith said it would happen "in the near term."

In the meantime, Kuwait's contract to buy 28 Eurofighters does involve acquisition of the Captor-E, meaning the Gulf state will be the first air force to use the radar.

A BAE spokesman said that deliveries to Kuwait would start in 2019 or 2020, meaning the radar must be ready by then, while retrofits of the radar into the Eurofighters of the European partner nations would occur from 2020 to 2022.

An entry-into-service version of the radar “will do what the mechanical radar it is replacing does, meaning the pilot will choose the mode,” the spokesman said. “In 2022, we will have the true multitasking version.”

A slide at the Eurofighter presentation Wednesday mentioned giving the Captor-E electronic attack capability, but Smith declined to discuss what work BAE was carrying out.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 13 de julho

Link: <http://www.defensenews.com/story/defense/show-daily/farnborough/2016/07/13/eurofighter-armament-missile-weapon-uk/87025572/>

Aviso de pauta: Força Aérea apresenta ações para Jogos Olímpicos*

A Força Aérea Brasileira (FAB) apresenta nesta quinta-feira (14), na sede do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), no Rio de Janeiro (RJ), os detalhes do esquema de controle e defesa do espaço aéreo durante os Jogos Olímpicos de 2016. Serão mais de 15 mil militares e 80 aeronaves da FAB envolvidos nas Olimpíadas.

A coletiva de imprensa acontece às 10 horas e logo após será realizado um voo e os profissionais de imprensa poderão acompanhar um treinamento de interceptação aérea.

A partir do dia 24 de julho começam as restrições no espaço aéreo da cidade. Aeronaves da Força Aérea Brasileira estarão prontas para interceptar qualquer veículo aéreo que desobedeça às regras. Será proibido o sobrevoo das arenas esportivas e o Decreto 8.787 já autoriza até o tiro contra aeronaves hostis.

Ao mesmo tempo, a FAB planeja o gerenciamento do fluxo de aeronaves civis: a expectativa é que ocorram 270 mil embarques e desembarques na capital carioca nos quatro dias de pico, no início das Olimpíadas. O Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea irá reunir representantes da Secretaria de Aviação Civil (ANAC), Polícia Federal e concessionárias de aeroportos, dentre outros, durante todo o período dos Jogos.

A Força Aérea Brasileira também irá atuar na recepção de chefes de Estado na Base Aérea do Galeão, onde irá realizar ações de segurança e coordenar as ações entre as instituições envolvidas, como Anvisa, Receita Federal, Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro), para o desembarço alfandegário. A FAB atuará ainda na defesa contra ameaças químicas, biológicas, radiológicas e nucleares.

SERVIÇO:

Aviões de caça e helicópteros de combate vão defender espaço aéreo do Rio de Janeiro

Local: Auditório do DECEA

Endereço: Av. General Justo, 160 – Centro. Ao lado do Aeroporto Santos Dumont . Rio de Janeiro (RJ)

Data: 14/07/2016 (quinta-feira)

Horário: às 10h

Imprensa poderá acompanhar a interceptação aérea.

Os veículos de comunicação interessados em participar da coletiva de imprensa deverão confirmar presença pelo e-mail imprensa@fab.mil.br, com dados da equipe de jornalismo. O credenciamento também poderá ser feito no local até o horário de início da coletiva.

Fonte: MD

Data da publicação: 13 de julho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/22596-aviso-de-pauta-forca-aerea-apresenta-acoes-para-jogos-olimpicos>